



Seletividade fisiológica de Atrazine à ninfas de 2º instar

José Mendes dos Santos Júnior¹; Vinícius de Paula da Silva Barros¹; Claubert Wagner Guimarães de Menezes¹; Eliane Souza Gomes Brito¹

Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - Campus Januária¹

O predador *Doru luteipes* consiste num importante inimigo natural de uma das principais pragas do milho (*Zea mays*), representada pela lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Alguns herbicidas utilizados no manejo de plantas daninhas podem se comportar no sentido de prejudicar essa população de indivíduos entomobenéficos. Assim, objetivou-se avaliar a seletividade do herbicida Atrazine às ninfas de segundo instar de *D. luteipes*. Insetos ninfas foram submetidos à pulverização de Atrazine Atanor® 50 SC através de uma seringa, sendo expostos durante uma hora, em placas de petri seladas. Utilizaram-se os tratamentos: 2,5; 5,0; 10,0 L P.C. ha⁻¹, numa taxa de 300 L, sendo a testemunha a aplicação de água. Cada tratamento constituiu-se de 10 repetições compostas por um inseto. A mortalidade dos indivíduos foi avaliada após o período de contato com o herbicida. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), confrontando-se as médias através do teste Scott-Knott ($P < 0,05$) com o programa estatístico SISVAR (v.5.6). Verificou-se que a mortalidade de ninfas, em detrimento de qualquer dose de herbicida aplicada, diferiu-se significativamente da testemunha ($Pr > F_c = 0,0007$); e os tratamentos representados pelas doses não se diferenciaram estatisticamente (erro padrão = 0,107). Assim sendo, percebe-se que, independentemente da dose de herbicida aplicada, pode ser um inconveniente ao inimigo natural.

Palavras-chave: herbicida, mortalidade, inimigo natural, *Doru luteipes*.

Apoio: IFNMG - Campus Januária e FAPEMIG



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)